

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS

FINDOS EM 31 DEZEMBRO DE 2005 E 2004

(Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A ÁGUAS E ESGOTOS DO PIAUÍ S.A – AGESPISA, é uma sociedade por ações em regime de economia mista, constituída através da Lei Estadual nº 2281, de 27 de julho de 1962, e 2387, de 12 de dezembro de 1962. São objetivos sociais da Companhia:

a) Formular a política geral de saneamento básico do Estado do Piauí;

b) Executar, implantar, complementar, ampliar e operar os serviços de águas e esgotos do Estado, não subordinados a entidades autônomas;

c) Constituir e participar de empresas de caráter local, para a administração de serviços de águas e esgotos, sempre que economicamente recomendável;

d) Administrar, mediante convênio, serviços de águas e esgotos implantados por entidades públicas, federais ou municipais.

Encontra-se em adiantado estágio de negociação entre a Prefeitura de Teresina (Poder Concedente) e a ÁGUAS E ESGOTOS DO PIAUÍ S.A – AGESPISA (Concessionária) discussão com vistas à assinatura de contrato de concessão do direito de exploração dos serviços públicos essenciais de abastecimento de água e esgotamento sanitário.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações e as práticas contábeis descritas na nota explicativa nº 3.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a)Clientes

São registradas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos(exceto renegociação), e não consideram multa, juros ou qualquer forma de atualização monetária por atraso em seus pagamentos

b)Provisão para créditos duvidosos

Constituída por montante considerado suficiente para cobrir possíveis perdas na realização das contas a receber de usuários, registrada em contrapartida do resultado do período, na rubrica “Despesas Comerciais”.

c)Estoques

Os estoques de materiais destinados ao consumo e a manutenção dos sistemas de água e esgotos são avaliados ao custo médio de aquisição ou valor de realização , e estão classificados no ativo circulante.

d)Imobilizado

Avaliado ao custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear às taxas anuais descritas na nota explicativa nº 7.

e)Empréstimos e financiamentos

São acrescidos dos encargos proporcionais até a data do balanço.

f) Imposto de renda e contribuição social

A companhia adota, por opção legal, o regime de “lucro real” para a apuração do imposto de renda e contribuição social. Com base nesse regime, o lucro tributável corresponde ao lucro contábil ajustado por despesas não dedutíveis e receitas não tributáveis determinadas de acordo com a legislação fiscal. Em 2005 a Companhia não apresentou lucro tributável.

g) Efeitos inflacionários

As contas do ativo permanente e do patrimônio líquido foram atualizadas monetariamente até 31 de dezembro de 1995, uma vez que, pela Lei nº 9.249/95, a correção monetária de balanço foi revogada da legislação societária brasileira.

4. CLIENTES

	2005		2004	
	Circulante	Longo Prazo	Circulante	Longo Prazo
CIRCULANTE				
Faturamento de serviço água e esgotos				
Contas particulares	77.767	-	60.792	-
Contas de órgãos públicos	27.084	-	20.382	-
	104.851	-	81.174	-
Parcelamento de contas de águas e esgotos				
Contas particulares	2.196	2.844	4.263	1.860
Contas de órgãos públicos	2	2	5	1
	2.198	2.846	4.268	1.861
Financiamentos de Serviços				
Contas particulares	931	48	778	46
Contas de órgãos públicos	53	3	70	4
	984	51	848	50
(-) Arrecadação a discriminar	(668)	-	(149)	-
(-) Provisão para devedores duvidosos	(31.689)	-	(31.689)	-
	75.675	2.897	54.452	1.911

5. ESTOQUES

	2005	2004
Almoxarifado de operação	10.108	8.470

6. ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES

	2005		2004	
Servaz S/A	14.395	(1)	14.395	(1)
Energia – Engenharia e Consultoria Ltda.	2.253	(2)	2.253	(2)
Demais adiantamentos a fornecedores	980		1.042	
	17.628		17.690	

(1) valor correspondente aos pagamentos realizados a empresa SERVAVZ S/A, mediante Termo de Confirmação de Dívida de 14/03/2002. Os referidos pagamentos realizados por outra administração, estão sendo questionados judicialmente a sua legalidade e legitimidade, motivo pelo qual, optou-se em registrar como adiantamentos a fornecedores e manter o saldo do contas a pagar com a referida empresa cujo saldo em 31.12.2005 perfaz o montante de R\$ 19.039 mil , atualizado de acordo com a variação do INPC até 31 de dezembro de 2002.

(2) Pagamento realizado em 20/07/2004 a Energia Engenharia e Consultoria Ltda., referente contrato firmado cujo objetivo foi a revisão dos valores pagos pela AGESPISA para quitação dos débitos alusivos ao fornecimento de energia elétrica no período de outubro de 1989 a dezembro de 1994. Como o processo judicial entre a AGESPISA e a CEPISA ainda encontra-se em fase de recursos, não sendo portanto um direito líquido e certo a administração da companhia optou por manter o referido valor como adiantamento a fornecedores.

7. IMOBILIZADO

	2005		2004	
	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Em operação				
Sistema de abastecimento d'água	406.955	(142.242)	264.713	258.948
Sistemas de esgotos sanitários	188.772	(31.428)	157.344	161.606
Bens de uso geral	18.103	(10.463)	7.640	5.456
	613.830	(184.133)	429.697	426.010
Em andamento				
Sistema de abastecimento d'água	65.433	-	65.433	60.450
Sistemas de esgotos sanitários	28.422	-	28.422	27.915
Bens de uso geral	1.351	-	1.351	1.156
Adiantamentos a empreiteiros	2.557	-	2.557	3.074
	97.763	-	97.763	92.595
	711.593	(184.133)	527.460	518.605

A depreciação é calculada às seguintes taxas anuais: Sistemas de abastecimento d'água – 2% a 10% ; Sistemas de esgotos sanitários – 2% a 10% ; Bens de uso geral – 10% a 25%.

8. CRÉDITOS FISCAIS

	2005	2004
Imposto de Renda	24.791	24.791
Contribuição social	15.595	15.595
	40.386	40.386

A companhia possuía em 31 de dezembro de 2005, prejuízo fiscal acumulado no montante de R\$ 323.375 mil e base de cálculo negativa da contribuição social acumulada no montante de R\$ 383.170 mil. O montante do crédito tributável, decorrente do prejuízo fiscal é de R\$ 80.844 mil e da base de cálculo negativa da contribuição social, de R\$ 34.485 mil, que conservadoramente, não foi registrado o complemento na contabilidade.

9. FORNECEDORES E EMPREITEIROS

	2005		2004	
Empreiteiros	27.101	(1)	26.703	
Fornecedores	3.884		2.386	
Serviços Prestados por Terceiros	110.927	(2)	82.028	
	141.912		111.117	

(1) Os principais valores a pagar que compõem o referido saldo são R\$ 19.038 mil junto a empresa Servaz S.A, cujos valores são objeto de questionamento judicial por parte da AGESPISA. Conforme comentado na nota explicativa nº 6 e R\$ 3.923 mil junto a ECOBRAS cujos valores continuam pendentes de pagamento.

(2) O principal valor a pagar que compõe o referido saldo é R\$ 104.608 mil junto a Centrais Elétricas do Piauí S.A - CEPISA, cujos valores estão suspenso seu pagamento devido a questionamento judicial por parte da AGESPISA de valores já pagos anteriormente.

10. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Instituição \ Contrato	2005			2004			Vencimento Final	Taxa anual Juros	Atualização Monetária	Garantias
	Curto Prazo	Longo Prazo	Total	Curto Prazo	Longo Prazo	Total				
Caixa Econômica Federal										
Contrato 35.194-83	1.913	21.760	23.672	2.315	23.019	25.334	09.11.2015	5%	UPR	Ativo imobiliza
Contrato 36.343-61	797	1.064	1.817	903	1.766	2.669	09.03.2008	5%	UPR	Ativo imobiliza
Contrato 58.059-12	820	8.181	9.001	992	8.752	9.744	09.03.2014	6,5%	UPR	Ativo imobiliza
Contrato 58.064-19	785	8.139	8.924	964	8.676	9.640	09.05.2014	8%	UPR	Ativo imobiliza
	4.315	39.144	43.414	5.174	42.213	47.387				
Banco do Nordeste do Brasil										
Contrato 97/000016.01.00	11.293	-	11.293	11.293	-	11.293	20.12.2001	10%	Var.cambial	Arrecadação
Contrato 98/000009.01.00	12.135	-	12.135	12.135	-	12.135	20.12.2001	10%	Var.cambial	Arrecadação
	23.428	-	23.428	23.428	-	23.428				
	27.743	39.144	66.842	28.602	42.213	70.815				